

Bolívia negocia crédito de US\$ 150 milhões

S. MA. 1984

A Bolívia está negociando um crédito de US\$ 150 milhões com o Bank of America, a ser pago com recursos captados com as exportações de gás natural à Argentina em 1983.

O ministro das Finanças boliviano, Fernando Baptista, declarou sexta-feira ter firmado um memorando de entendimento com o vice-presidente do Bank of America, Ulrich Merten, na semana passada. O banco financeiro cerca de US\$ 150 milhões, a serem pagos em um prazo de cinco anos, a juros de 13%, disse o ministro.

A Argentina deve à Bolívia cerca de US\$ 290 milhões em importações de gás natural, mas, devido a sua crítica situação econômica, não tem sido capaz de efetuar os pagamentos.

"Acertou-se que o Bank of America analisará a negociação com as autoridades financeiras da República da Argentina um financiamento direto ao Tesouro do Estado por um montante aproximado à dívida não saldada com a Bolívia", indica o memorando, divulgado à imprensa. Baptista

disse que a Argentina cobriria os juros e custos financeiros.

Se o acordo for concluído, 70% dos recursos serão usados para os pagamentos do gás natural, e os 30% restantes mantidos em uma conta especial no Bank of America para cobrir parte das obrigações de dívida externa dos bancos privados.

ATRASO DA ARGENTINA

Baptista afirmou que "os atrasos sistemáticos por parte da Argentina no pagamento de suas importações de gás natural constituem um dos principais fatores da asfixia econômica boliviana".

O ministro acrescentou que a operação "abre muitas possibilidades de desenvolvimento de negociações semelhantes no futuro, uma vez que o bloqueio financeiro internacional for rompido", referindo-se ao congelamento dos créditos bancários sofrido pelo país desde 1979, por não ter chegado a um acordo com o Fundo Monetário Internacional.